



### ESPECIAL

## Indústria 4.0: Impressão 3D

A

impressão 3D é o tema da reportagem especial, dentro da série que aborda nove megatendências indicadas pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), com base nos tópicos explorados pelo livro *Organizações Exponenciais*, da Singularity University. Caracterizada

por uma produção precisa, com desperdício mínimo, a tecnologia é uma contraproposta robusta aos métodos tradicionais de produção. O processo combina modelagem digital de produção em camadas, semelhante a uma impressora. De pequenos objetos à turbina de um avião, a impressão 3D já é realidade bastante explorada em países como Alemanha, Estados Unidos e Coreia do Sul. Nesta edição, convidamos os leitores a conhecer as tendências sobre o uso dessa tecnologia no Brasil, os diferentes métodos de impressão em três dimensões e como as gráficas podem investir neste campo. Leia a reportagem especial nas páginas 8 e 9.



© iStock.com/Vgajic

ENTREVISTA

PÁGINA

5

Conheça as estratégias do sócio-fundador da Nerd Universe, Alezi Goulart, para alavancar o negócio

AO EMPRESÁRIO

PÁGINA

10

Descubra como aplicar a logística reversa na sua empresa, por meio de uma economia mais sustentável



ANGELO GARBARSKI  
Presidente do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS

“Somos todos anjos de uma asa só.  
E só poderemos voar quando abraçados uns aos outros.”

LUCIANO DE CRESCENZO

GESTÃO 2017-2019

**E**m meio à reta final das campanhas eleitorais, o Estado teve uma leve aquecida no mercado, que foi impulsionada por setores importantes da economia. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a produção industrial gaúcha alcançou alta de 4,6% em julho, em relação ao mesmo período do ano passado. Já na média nacional, houve queda de 0,2% no mesmo período.

Os bons resultados, segundo o levantamento, são reflexos de veículos automotores, máquinas e equipamentos, produtos alimentícios, de metal e provenientes da celulose, papel e itens relacionados. Com isso, o segundo semestre da indústria do Rio Grande do Sul fechou seu primeiro mês com 97,7 pontos – o mais alto desde novembro de 2014, quando atingiu 104,5 pontos. No acumulado de sete meses, houve crescimento de 2,6%.

Para o setor gráfico, os desafios para a retomada do crescimento ainda são muito grandes. Tivemos um incremento abaixo das expectativas durante a corrida eleitoral, devido às mudanças na legislação e ao aumento de recursos multimídias pela popularização das redes sociais. Novas alternativas se abrem, mas dependem de inovação, novas parcerias e investimentos tecnológicos. Depende de cada um aproveitar os conhecimentos disponibilizados nos meios de comunicação do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS, tanto

nos sites institucionais como nas mídias digitais e informativo, entre outros.

A sociedade também segue sendo municiada com informações sobre a importância dos produtos gráficos, que estão presentes em diversas situações do nosso cotidiano. Campanhas do gênero são realizadas pelas entidades, em parceria com outras instituições e imprensa, para que possamos nos manter presentes no dia a dia da população, sendo lembrados para a realização de convites, brindes, publicações e vários outros impressos. Além disso, temos diversos produtos e serviços à disposição das empresas filiadas/associadas, que garantem o desenvolvimento contínuo de empreendedores e seus colaboradores.

Mais uma vez a comissão de negociação coletiva do Sindigraf-RS não mediu esforços para fechar as negociações coletivas 2018. Foram várias reuniões do grupo, formado por mim, o advogado trabalhista Benôni Rossi e outros empresários gráficos, com a Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Estado do Rio Grande do Sul e com os sindicatos dos trabalhadores nas indústrias gráficas de São Leopoldo, Cachoeirinha, Caxias do Sul, Santa Maria e Ijuí.

No entanto, não tivemos acerto com o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de Porto Alegre. Mesmo aceitando a estipulação de cláusula de homologação para contratos com mais de dois anos de vigência,

os representantes dos gráficos da capital gaúcha não aceitaram os termos da CCT fechada com as demais entidades. Dessa forma, as relações de trabalho da base territorial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de Porto Alegre estão sem norma coletiva vigente. Em função disso, não há obrigatoriedade ao pagamento da participação nos resultados para esses trabalhadores.

Espero contar com todos os colegas do Estado na próxima edição de nosso encontro de final de ano. Voltamos a realizar a Confraternização da Família Sindigraf-RS em uma única data, para garantir uma integração maior no Ecoresort Vila Ventura, em Viamão. Reservem desde já o dia 10 de novembro, das 10h às 16h. Será um sábado de muita diversão, congregamento e proximidade com a natureza. Façam as suas inscrições! É preciso atenção ainda às vagas de hospedagem, que são limitadas! Os novos talentos do 10º Concurso de Desenho Infantil também serão revelados lá.

Os Planos de Ação e de Patrocínio 2019 já estão sendo elaborados. O 17º Congresso Brasileiro da Indústria Gráfica e a comemoração de 15 anos do Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica são ações que serão realizadas no próximo ano. Espero que o setor possa se manter unido, para escrever essas e outras páginas da história de sucesso da indústria gráfica do RS.

## EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DA INDÚSTRIA GRÁFICA NO RIO GRANDE DO SUL

Av. Pernambuco, 2.623 – 5º andar – CEP 90240-005 – Porto Alegre – RS – Brasil – Fone: (51) 3323-0803

www.sindigraf-rs.com.br / sindigraf-rs@sindigraf-rs.com.br / Twitter: @SINDIGRAF-RS / Facebook: Sindigraf-RS Sindicato

Presidente: Angelo Garbarski

1º Vice-Presidente: Roque Noschang

2º Vice-Presidente: Anderson Nunes dos Santos

3º Vice-Presidente: José Mazzarollo

1º Diretor Administrativo: Roberto Antônio Jaeger

2º Diretor Administrativo: Albert Feser

1º Diretor Financeiro: Lourival Lopes dos Reis

2º Diretor Financeiro: José Roberto Lobraico da Silva

Superintendente: Luiz Carlos Gautério Pinheiro

Produção e execução:



Edição: Fernanda Reche (MTb 9474)

Chefe de reportagem: Cláudia Boff

Textos: Cláudia Boff, Diego Castro, Diego Rodrigues e Laura Schenkel

Revisão: www.pos-texto.com.br

Edição de arte: Eduardo Mello

Pré-impressão – CtP e impressão: Gráfica ANS

Tiragem: 2.000 exemplares

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO DE MATÉRIAS, DESDE QUE CITADA A FONTE.

## Inscriva-se na Confraternização 2018

Divulgação/Vila Ventura Ecoresort

A Confraternização da Família Sindigraf-RS ocorre em 10 de novembro no Ecoresort Vila Ventura, em Viamão (R. Manoel Santana, 625), entre 10h e 16h. Ao longo do sábado, sócios e suas famílias podem aproveitar a infraestrutura do local, com piscina, quadras de vôlei, futebol, carrinhos de mão, arvorismo e paredão de escalada, entre outras atrações. A programação conta ainda com dinâmicas, atividades de integração, brincadeiras e almoço no restaurante. Durante o evento será feita a entrega de premiação pelo 10º Concurso de Desenho Infantil.

O valor do investimento para os empresários e seus familiares é de R\$ 40 por pessoa. Crianças com até 5 anos têm entrada franca. Já a diária para os que optarem ficar



no hotel é de R\$ 475, com meia pensão em apartamento duplo, que compreende o jantar do *check-in* e o café da manhã do *check-out*. Vale ressaltar que não há uma grande disponibilidade de vagas no hotel.

As inscrições para o evento podem ser realizadas até 30 de outubro pelo site [www.sindigraf-rs.com.br/agenda](http://www.sindigraf-rs.com.br/agenda). Não fique de fora da confraternização!

## Concluída a segunda turma de curso para supervisor gráfico



Sindigraf-RS

Em 14 de setembro ocorreu o encerramento da segunda turma do curso *Técnicas de gestão para supervisor gráfico*, uma parceria do Sindigraf-RS com o Centro de Formação Profissional (CFP) Senai de Artes Gráficas Henrique D'Ávila

Bertaso, de Porto Alegre. Com 112 horas/aula de conteúdo programático, os alunos aprenderam diversas ferramentas de liderança, qualidade, produtividade e administração do processo gráfico desde a pré-impressão. Adônis Mussulini, que trabalha como gerente na gráfica MR-3, da capital gaúcha, foi um dos estudantes que aproveitaram a atividade. “Esses meses foram bem produtivos em questão de conhecimento, com professores de bom nível. O conteúdo foi bem exposto e o encerramento tranquilo, com turma participativa que compartilhou suas experiências e ideias”, relatou o profissional.

## Two Sides combate informações falsas sobre papel

A organização sem fins lucrativos Two Sides, que desde 2008 incentiva a produção e o uso responsável da impressão e do papel, realiza campanha para combater informações falsas acerca do consumo de papel. Segundo a entidade, *greenwashing* é a prática de fazer uma alegação infunda-

da ou enganosa sobre os benefícios ambientais de um produto, serviço, tecnologia ou prática da empresa. Desde o início deste ano, a Two Sides Brasil identificou 124 casos dessa prática. Internacionalmente, foram pesquisadas cerca de 764 empresas de energia, água, telecomunicações,

seguros, bancos e outros, sendo que 526 foram identificadas e 309 alteraram suas mensagens. Membros das indústrias de celulose, papel e comunicação impressa fazem parte da iniciativa, que tem a Abigraf-RS como membro. Mais informações pelo site [www.twosides.org.br](http://www.twosides.org.br).

## Negociações coletivas 2018 estão concluídas

As tratativas com a Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Estado do Rio Grande do Sul e com sindicatos dos trabalhadores nas indústrias gráficas de São Leopoldo, Cachoeirinha, Caxias do Sul, Santa Maria e Ijuí foram concluídas junto ao Sindigraf-RS para o período de negociação coletiva de abril de 2018 a março de 2019. Por meio

de sua comissão, o Sindicato firmou acordo com as entidades para a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

Entretanto, não houve acerto com o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de Porto Alegre. Os representantes dos gráficos da capital não aceitaram os termos da CCT fechada com as demais entidades, o que condi-

ciona as relações de trabalho da base territorial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de Porto Alegre sem norma coletiva vigente. Com isso, não há obrigatoriedade ao pagamento da participação nos resultados. Mais informações podem ser consultadas pelo site [www.sindigraf-rs.com.br](http://www.sindigraf-rs.com.br), com *download* da circular também disponibilizado.

### 9 Outubro

**Palestra** *Os códigos da inteligência – excelência emocional e profissional*, com Augusto Cury

**Local:** Teatro do Sesi, Porto Alegre (RS)

**Promoção:** Escola da Inteligência

### 1º a 18 Novembro

**64ª Feira do Livro de Porto Alegre**

**Local:** Praça da Alfândega, Porto Alegre (RS)

**Promoção:** Câmara Rio-Grandense do Livro

### 5 a 7 Novembro

**HSM Expo 2018**

**Local:** Transamerica Expo Center, Santo Amaro (SP)

**Promoção:** HSM Educação Executiva

### 10 Novembro

**Confraternização da Família Sindigraf-RS**

**Local:** Ecoresort Vila Ventura, Viamão (RS)

**Promoção:** Sindigraf-RS

### 16 e 17 Novembro

**1º Congresso da Transformação Digital**

**Local:** Centro de Eventos Funda Parque, Bento Gonçalves (RS)

**Promoção:** Instituto da Transformação Digital

### 27 Novembro

**Cerimônia de entrega de troféus do 28º Prêmio Brasileiro de Excelência Gráfica Fernando Pini**

**Local:** Espaço das Américas, São Paulo (SP)

**Promoção:** ABTG

Acompanhe novidades no site

[www.sindigraf-rs.com.br](http://www.sindigraf-rs.com.br), na página

do Sindigraf-RS no [f](#) e nos perfis da entidade no [t](#) e no [i](#).



## O DIA A DIA DO PRESIDENTE

**1 SETEMBRO**

4º Seminário Sul-Brasileiro da Indústria Gráfica  
(Fiergs, Porto Alegre)

**4 SETEMBRO**

Reunião da diretoria da Fiergs (Fiergs, Porto Alegre)

**5 SETEMBRO**

Reunião com o presidente da Fiergs (Fiergs,  
Porto Alegre)

Reunião do Comitê de Sustentabilidade Sindical  
(Fiergs, Porto Alegre)

Reunião das diretorias executivas do Sindigraf-RS  
e da Abigraf-RS (sede, Porto Alegre)

**10 SETEMBRO**

Expediente na sede do Sindigraf-RS e da  
Abigraf-RS (sede, Porto Alegre)

**11 SETEMBRO**

Reunião da diretoria da Fiergs (Fiergs, Porto Alegre)

**18 SETEMBRO**

Reunião da diretoria da Fiergs  
(Fiergs, Porto Alegre)

**25 SETEMBRO**

Expediente na sede do Sindigraf-RS e da  
Abigraf-RS (sede, Porto Alegre)

**27 SETEMBRO**

Reunião de Negociação Coletiva de Trabalho  
(Porto Alegre)

**28 SETEMBRO**

Reunião do Conselho Diretivo da Abigraf  
Nacional (Abigraf Nacional, São Paulo)



Dudu Leal/Divulgação Sesi-RS

## Sesi-RS dá orientações sobre eSocial para empresas

A plataforma eSocial, que procura unificar a entrega de obrigações da área trabalhista, faz parte de iniciativa de órgãos do governo como a Receita Federal, INSS, Ministério do Trabalho e Caixa Econômica Federal para reduzir burocracias no setor empresarial. O sistema deve beneficiar mais de 3 milhões de negócios por meio da prestação de contas organizada e é obrigatório para pessoas jurídicas e pessoas físicas que empreguem trabalhadores domésticos. Gerente de Segurança e Saúde no Trabalho (SST) do Sesi-RS, Antonio Germano reforça que os registros devem receber bastante cuidado. “Estas informações serão cruzadas. Isto quer dizer que se a obrigação de um dos órgãos envolvidos no eSocial

for enviada de forma errônea ou deixar de ser cumprida em acordo com as leis, será facilmente descoberto e sujeito a penalidades.” Para garantir o correto uso da ferramenta digital, o Sesi-RS orienta empresários a lerem todas as informações disponíveis no portal do eSocial e observarem possíveis problemas com *softwares*. Riscos ambientais, equipamentos de proteção, monitoramento de saúde e capacitações exigidas também são pontos a serem observados e que podem ser esclarecidos pela consultoria do Sesi-RS em relação ao eSocial e SST. Interessados devem entrar em contato pelo e-mail [sss@sesirs.org.br](mailto:sss@sesirs.org.br), e podem conferir também a plataforma Sesi Viva+ da entidade ([www.vivamais.com.br](http://www.vivamais.com.br)).

## Evento sobre embalagens reúne profissionais do setor gráfico

O 2º Congresso Internacional de Tecnologia Gráfica, realizado pela Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica (ABTG) em parceria com a APS Feiras, exibiu tendências do mercado de embalagens a partir das demandas de empresas e consumidores. O evento, sediado no Espaço Milenium em São Paulo capital ao final de agosto, contou com oito palestrantes, entre profissionais da indústria gráfica, representantes da ABTG e professores. Foram abordadas mudanças dos produtos na era digital, debatendo modelos de negócio, sustentabilidade, inovações e indústria 4.0 durante as nove horas de Congresso.

O presidente da ABTG, Francisco Velloso, comentou a pretensão do projeto durante a abertura da programação, reforçando que o



Divulgação/ABTG

objetivo é levar aos participantes a ótica das embalagens de forma integradora e reunir diversos segmentos da indústria. A próxima edição do Congresso Internacional de Tecnologia Gráfica também teve sua data anunciada para 22 de agosto de 2019, com o tema do evento sendo definido a partir de pesquisa com os participantes.

## AGENDA DO PRESIDENTE

**2 OUTUBRO**

Reunião da diretoria da Fiergs  
(Fiergs, Porto Alegre)

**3 OUTUBRO**

Reunião das diretorias executivas do  
Sindigraf-RS e da Abigraf-RS (sede, Porto Alegre)

**9 OUTUBRO**

Reunião da diretoria da Fiergs  
(Fiergs, Porto Alegre)

**16 OUTUBRO**

Reunião da diretoria da Fiergs  
(Fiergs, Porto Alegre)

**23 OUTUBRO**

Reunião da diretoria da Fiergs  
(Fiergs, Porto Alegre)



## Novembro é o mês da Feira do Livro

A 64ª edição da Feira do Livro de Porto Alegre ocorre de 1º a 18 de novembro. Realizada desde sua primeira edição na Praça da Alfândega, ela se divide em áreas Geral, Internacional e Infantil e Juvenil. Centenas de escritores, ilustradores e contadores de histórias participam do evento, que conta com sessões de autógrafos, oficinas, palestras e programações artísticas, entre outras atividades.

A iniciativa considerada referência no país por seu caráter democrático e pela consistência do trabalho que desenvolve na área da formação de leitores e de mediadores da leitura, além de programação cultural 100% gratuita. Na edição de 2017, mais de 70 mil pessoas por dia circularam pelos estandes das editoras. Entre as atrações já confirmadas estão encontros com a escritora portuguesa Ana Margarida de Carvalho e o escritor João Pedro Roriz, bem como palestras da Monja Coen e da *booktuber* Bel Rodrigues.

### Saiba mais

**O que:** 64ª Feira do Livro de Porto Alegre

**Onde:** Praça da Alfândega, em Porto Alegre

**Funcionamento:**

**Área Infantil** (Bancas: 9h30 às 20h30; Programação: 9h às 20h30)

**Área Geral e Internacional** (Dias úteis e domingos: 12h30 às 20h30; Sábados: 10h às 20h30)

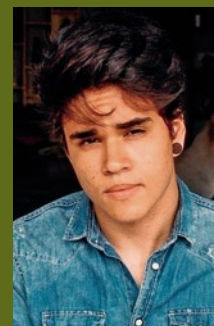
## Seminário aborda logística reversa de embalagens

No dia 10 de outubro, das 13h30 às 17h, a Associação de Logística Reversa de Embalagens (Aslore) promove o Seminário Logística Reversa de Embalagens, a ocorrer no salão de convenções do Centro de Eventos Fiergs, em Porto Alegre (Av. Assis Brasil, 8787). A programação abre com a palavra do presidente da Aslore, Marcos Oderich, e em seguida ocorre a palestra do advogado Fabiano Soler (da Felsberg Advogados) abordando o *Panorama federal – riscos e penalidades*. O representante da consultoria técnica ambiental Ailton Storolli é o segundo painelistas. Seu assunto é *Logística reversa das embalagens em geral na prática*. O evento é gratuito e mais informações podem ser obtidas pelo telefone (51) 3347-8979.

# ENTREVISTA

ALEZI GOULART / Empresário

O jovem fundador do site de compras Nerd Universe Alezi Lino Goulart vende roupas e acessórios com estampas de super-heróis, games e animações. Aos 21 anos, já fatura milhões com a ideia que teve aos 16. Ele foi um dos palestrantes do 4º Seminário Sul-Brasileiro da Indústria Gráfica, realizado em 1º de setembro na Fiergs, em Porto Alegre.



Arquivo pessoal

**O início da sua empresa foi impulsionado pelo fechamento da gráfica da família. O maquinário, contudo, foi útil para a impressão das camisetas da Nerd Universe. Conte brevemente como isso aconteceu.**

ALEZI GOULART O negócio dos meus pais faliu e notei que podia usar o maquinário parado. Em meados de 2012, já tínhamos muitas estampas nesse nicho de cultura popular, que crescia. Só que o mercado ainda não era profissionalizado. A técnica mais comum era o *transfer*, cuja qualidade era baixa e a estampa começava a desbotar ou descascar depois da segunda lavagem. O *silkscreen*, em contrapartida, garantia estampas permanentes e com cores vividas. Eu já sabia também o que me incomodava na serigrafia: o toque e a maneira de aplicação. Estudei o assunto e encontrei padrões interessantes de aplicação, como a *cromia* e o *clear*. Descobri ainda como trabalhar a retícula para pegar cores chapadas e jogá-las uma sobre a outra, obtendo uma cor terciária.


**Quais são as suas estratégias para divulgar a marca?**

GOULART Investimos basicamente em marketing digital, como Facebook e Google Adwords. Como o algoritmo muda a cada trimestre, estamos sempre nos adaptando para entendê-lo. Temos um funil de vendas bem construído, com cálculo de quanto desembolsamos por pessoa pelo acesso, como se pagássemos pela visita a uma loja física. Sabendo também qual a porcentagem de visitantes que efetivamente compra, conseguimos fazer boas projeções de vendas. No início, aproveitamos muito a propagação orgânica que era permitida pelo Facebook, fazendo permutas com páginas de grande alcance. Hoje isso não é mais possível.

**Consultores do Sebrae afirmam que, unindo hobby e negócios, o empreendedor se aproxima bastante de entender todas as dores e demandas do seu cliente. Você sente que isso se aplica ao seu caso?**

GOULART Entender o mercado, suas segmentações, variáveis e distorções, funciona bem. Mas para micro e pequenos empresários, como eu, ter afinidade com o segmento é uma vantagem. Percebemos brechas que *players* grandes não enxergam. Por representar também o público-alvo, consigo contrapor as dores do consumidor de maneira mais direta e empírica. A Livraria Cultura, por exemplo, levou muito tempo para lançar a sua loja geek. Só ressaltar que empreender é ir muito além de lidar com o que temos afinidade, e sim aproveitar oportunidades não percebidas pelos demais. É correr atrás, validando hipóteses.





## O EMPREENDEDORISMO TRANSFORMA A ECONOMIA E A SOCIEDADE.

Se o seu papel na sociedade é empreender, você é um agente da mudança. Superar desafios faz parte, mas temos a consciência de que ideias e negócios inovadores mudam o futuro de todos nós.







A melhor Distribuidora gaúcha com a maior linha de papéis para sua gráfica. Oferecendo há mais de três décadas qualidade no atendimento e uma logística de distribuição eficiente para que nossos clientes recebam seus pedidos com segurança, rapidez e pontualidade.

Ligue e confira: **51 3357.3700**

Envelopes | Papel couche | Papel offset | Papel auto adesivo | Adesivo bopp | Papel kraft natural  
 Papel capa ag | Papel reciclado | Papel auto copiativo | Papel super bond | Papel chamex  
 Papel colorplus | Papéis finos Fedrigoni | Cartão triplex | Cartão duplex | Cartolina  
 Papel jornal | Papel carbono one time | Papel filicoat | Papel vegetal | Filme laser  
 Papel plotter off set | Papel glossy photo



Av. A. J. Renner, 695 - Bairro Farrapos - Porto Alegre - RS - CEP 90245-000 - Fone: (51) 3357.3700  
 E-mail: vendas@braileonline.com.br | Site: www.braileonline.com.br

**Chambril**



**sappi**

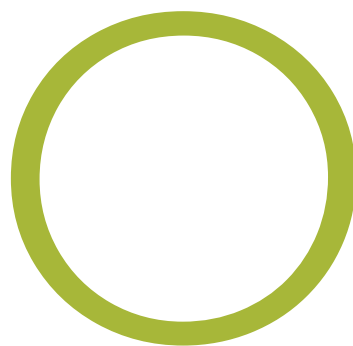


## Especial

A impressão 3D tem sido utilizada internacionalmente e no Brasil sobretudo pela indústria.

Conheça os seus principais métodos e quais são os desafios para que o setor gráfico explore esse mercado que está em pleno crescimento

# O brilhante mercado em três dimensões



processo de impressão 3D surgiu nos anos 80. De lá para cá, os sistemas foram evoluindo na busca de alternativas para tornar mais barata e acessível a produção. “Porém, o princípio de construção de um objeto tridimensional a partir do fatiamento em camadas em *softwares* e reconstrução delas, uma a uma, nas impressoras 3D permaneceu o mesmo”, explica Fabrício Augusto Kipper, *designer*, coordenador do curso de *design* gráfico da Universidade La Salle.

Se em países como Alemanha, Estados Unidos e Coreia do Sul a tecnologia já é bastante explorada, não se pode dizer o mesmo do Brasil. Por aqui, fabricantes e as universidades são as principais empresas que utilizam a impressão 3D. A indústria a utiliza para a criação de protótipos para acelerar seu processo de validação, fabricando componentes para linhas de montagem e possibilitando desenhar peças e experimentá-las em um mesmo dia, entre outras vantagens. “A maior demanda por tecnologias desse modo de impressão hoje no Brasil é por parte de indústrias que fabricam diversos tipos de produtos. Essas empresas têm investido em impressoras 3D *desktop* para obter uma maior agilidade em testes de novos produtos e, consequentemente, a redução de tempo e de investimentos a cada projeto”, afirma Tiago Oltramari Marin, diretor da Wishbox Technologies, que vende modelos de impressoras 3D importadas.

Outros segmentos que usam esse método para se tornar mais competitivos incluem escritórios de arquitetura (para confecção de maquetes), joalherias (para criação de joias) e até mesmo na área acadêmica universitária, para validação de conceitos estudados em aula. “As universidades utilizam para pesquisa e ensino. Os cursos de medicina, por exemplo, utilizam a impressão 3D para reconstruir partes do corpo para fins de estudos de cirurgias”, contextualiza Kipper.

As impressoras 3D têm se tornado mais acessíveis para pequenas empresas, principalmente as que utilizam as tecnologias de FDM (*leia mais no quadro*). “A expansão de Fablabs, que são laboratórios de fabricação digital, tem impulsionado o acesso das pessoas a essa tecnologia”, afirma Kipper, que é coordenador do Fablab da La Salle, focado na produção de jogos e brinquedos pedagógicos. As possibilidades de uso são infinitas. “Poderemos produzir mais peças de reposição para máquinas que estão descontinuadas de fábrica”, exemplifica o professor.

### Potencial a ser explorado

A adoção dessa tecnologia por parte da indústria gráfica ainda está muito incipiente. Para torná-la acessível à população, as gráficas podem virar referência nesse nicho para pequenas empresas e, principalmente, para pessoas físicas. “Assim como existe a indústria gráfica de brindes, poderá abrir o mercado de objetos personalizados em três dimensões”, observa. As indústrias ou pequenas gráficas expressas podem se beneficiar desse método de duas maneiras: utilizando-o para a criação de peças para auxiliar nos seus processos ou oferecendo a própria impressão 3D como um serviço. “Assim como hoje encomendamos uma embalagem, podemos entregar uma peça física em três dimensões ao cliente





## Métodos de impressão

para aprovação. As gráficas que adotarem esse sistema poderão ser fornecedoras de provas físicas para empresas e indústrias validarem suas ideias, ou poderão produzir objetos em pequena escala, mas de forma mais customizada”, completa o docente.

A Wishbox já tem clientes da área de prestação de serviços gráficos que acrescentaram a impressão 3D ao portfólio, mas considera que ainda há muito potencial para expansão. “A maioria dos *bureaus* que temos visto prestando esses serviços de impressão são empresas menores, e de outro lado existem algumas empresas especializadas e estabelecidas até mesmo com equipamentos de impressão 3D industrial, mas nesse caso os valores cobrados são inacessíveis para a maior parte do público. Isso poderia ser preenchido pela indústria gráfica, que já tem toda uma estrutura de atendimento”, ressalta Marin. “Nossos clientes da área gráfica têm oferecido o serviço de impressão 3D por encomenda, ou seja, recebem um projeto de peça em três dimensões pronto, também conhecido como projeto CAD, e realizam a produção da peça física com as impressoras específicas. As gráficas têm atendido às demandas de estudantes de engenharia, escritórios de arquitetura, indústrias locais e até mesmo pessoas que encontram projetos interessantes na internet e querem imprimir”, comenta o diretor.

Kipper observa a necessidade de as empresas oferecerem uma gama completa em soluções de impressões, incluindo em três dimensões. “O que se tem nesse universo são empresas que atuam no segmento de brindes, que fazem miniaturas representando pessoas, porta-canetas e moldes de culinária personalizados, por exemplo.” Os desafios para as empresas do setor ingressarem nessa área passam por elas se torna-

Atualmente, as impressoras 3D mais utilizadas são da linha *desktop* por conta do baixo custo quando comparado aos modelos industriais, sendo os mais buscados o Fused Deposition Modeling (FDM) e o Stereolithography (SLA).

No método SLA, a impressora emprega um laser ultravioleta para solidificar uma resina líquida fotossensível, camada a camada, e assim construir as peças, conforme o desenho 3D. O processo ocorre por meio de construção por níveis até chegar à forma final. A vantagem dele é a rapidez e a qualidade das peças, além de poder produzir peças vazadas (ocas) e não necessitar de material de suporte para fazer formas/superfícies complexas. A desvantagem é o alto custo.

O sistema FDM ou FFF (fabricação com filamento fundido) é um dos processos mais baratos e o mais comumente adotado pelos usuários devido a sua facilidade de uso, valor acessível e versatilidade de materiais. Consiste no derretimento do filamento plástico onde o objeto em 3D é formado por sobreposições de camadas. O que define a qualidade é a espessura de cada uma delas: quanto mais fina, melhor e mais detalhada fica a superfície, porém, serão necessárias mais níveis para fazer a peça, e consequentemente ela demorará mais tempo para ficar pronta.

Fontes consultadas: Fabrício Augusto Kipper, coordenador do curso de Design gráfico da Universidade La Salle, e Tiago Oltramari Marin, diretor da Wishbox Technologies

rem conhecidas como um local que oferece esse serviço, na opinião do *designer*: “É necessário que as gráficas se reposicionem no mercado, ampliando a entrega de produtos, tornando-se empresas em que o cliente poderá contar com todas as tecnologias de impressão, do folheto até peças funcionais em baixa escala. Esse é um processo que exige um investimento inicial que poderá ser alto, divulgação e persistência de demonstrar ao mercado que em um único local ele tem um centro de soluções em impressões”.

O alto custo da tecnologia era um grande entrave à inovação. A quebra da patente da tecnologia de impressão por Fused Deposition Modeling (FDM) possibilitou a colaboração Open Source, que visa à criação de novas tecnologias, para o desenvolvimento de máquinas (*desktop*) de baixo custo de fabricação. Antigamente, o valor da impressora 3D chegava a US\$ 1 milhão, equivalente a mais de R\$ 4 milhões. Hoje é possível encontrar modelos para uso profissional de R\$ 20 mil a R\$ 60 mil.

Os *softwares* de modelagem tendem a ser complexos e o conhecimento sobre o assunto ain-

da é uma barreira e, ao mesmo tempo, uma grande oportunidade para negócios voltados ao serviço de modelagem para esse tipo de impressão. “Como o domínio da operação dessas impressoras costumava ser um problema, oferecemos treinamento e suporte técnico para garantir a plena utilização das impressoras dos nossos novos clientes. Em geral, dominam o equipamento nas primeiras semanas”, conta o diretor da Wishbox.

A tecnologia já é utilizada em vários setores, como o de vestuário, decoração, automotivo, aeroespacial e a saúde. “O método se tornará mais popular. Para isso, é necessário formar a cultura *maker*, isto é, de pessoas que dominem as ferramentas de construção, modelagem de objetos 3D e que tenham desejo de produzi-los”, avalia Kipper. Iniciativas de laboratórios de fabricação digital públicos, como o desenvolvido há quatro anos pela prefeitura de São Paulo, tornaram-se referência para demais cidades e são projetos que irão estimular a expansão desse mercado. “A impressão 3D oferece muito espaço para quem deseja empreender e apresenta cada vez mais novas oportunidades de negócios”, completa Marin.



# A prática da sustentabilidade

A logística reversa está cada vez mais presente no mundo corporativo, como instrumento de desenvolvimento econômico e social

**P**ela lei 12.305/10, as empresas são responsáveis pelos produtos que inserem no mercado, devendo acompanhar todo o seu ciclo de vida. Na Política Nacional de Resíduos Sólidos, a logística reversa é um dos instrumentos para aplicação da responsabilidade compartilhada. Ela descreve ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial, seja para reaproveitamento em sua própria cadeia produtiva ou para outra destinação final ambientalmente adequada.

Como não há fiscalização adequada, ainda há indústrias que preferem simplesmente descartar o refugo ou vendê-lo a sucateiros. A solução de menor esforço, todavia, não é sustentável. Diversos produtos são simplesmente lançados nos mares, rios ou matas, sem nenhum tipo de tratamento. “As empresas modernas já entenderam que, além de lucratividade, é necessário atender aos interesses sociais, ambientais e governamentais para atingir a sustentabilidade”,

relata o presidente do Instituto de Logística Reversa (Ilog), Nilo Cini Júnior. “O tema ainda está em difusão no Brasil, já que é aplicada somente por empresas de grande e médio portes. Porém, o potencial de crescimento é promissor.”

A logística reversa, embora exija investimentos financeiros e humanos para a criação e manutenção dos processos, traz diversos ganhos. O benefício é claro ao reduzir o volume de resíduos e reaproveitar matérias-primas, poupando recursos naturais. Na questão social, os processos promovem empregos diretos e indiretos: comunidades se engajam a fim de recolher os materiais que seriam descartados. Economicamente, o sistema torna-se lucrativo no médio e longo prazos. Em uma pesquisa feita com a cadeia de cervejas e refrigerantes, na qual os integrantes terceirizaram coleta e retorno de embalagens, foi obtida uma economia anual de mais de US\$ 11 milhões. “O tripé reduzir, reutilizar e reciclar é uma tendência na sociedade. Outro ponto favorável é o crédito perante a opinião pública”, lembra Cini Jr.

A criação de um programa de logística reversa exige preparo. As pessoas envolvidas precisam conhecer a jornada de consumo e os hábitos de descarte para criar uma forma de captura e retorno à fábrica. É preciso também fazer adaptações: quando os produtos saem para consumo, atendem a determinados padrões de qualidade, mas quando retornam, precisam ser separados e higienizados antes da reciclagem.

## Como sua empresa pode trabalhar a logística reversa

O processo produtivo da indústria gráfica interage com o meio ambiente e nos sistemas ecológicos. Confira os benefícios e as oportunidades para melhorias num programa de prevenção da poluição, tanto no campo ambiental como no econômico:

**Tintas vencidas** – Planeje o gerenciamento integrado de suprimentos/estoque, com melhoria dos controles e instalações, e parceria com fabricantes para validação e para reaproveitamento.

**Áreas de risco** – Diminua o quanto for possível o estoque de produtos químicos/inflamáveis, para minimizar riscos ambientais.

**Solventes** – O ideal é utilizar solventes que possam ser reciclados ou identificar produtos que os substituam e sejam eficientes e menos poluentes.

**Madeira, toner e metais** – Crie parcerias para a reciclagem e reutilização destes itens.

**Lâmpadas, pilhas, baterias e óleo** – Faça coleta seletiva, com entrega do material a empresas que se responsabilizam pelo descarte correto.

**Toalhas de papel, estopas ou trapos** – Prefira utilizar toalhas de pano (reutilizáveis).



## BRASIL TEXTURA E COR

Nova linha de papéis autoadesivos **Manter Ipanema Embossed.**

[www.arconvert.com](http://www.arconvert.com)

[comercial@arconvert.com.br](mailto:comercial@arconvert.com.br)

11 4525 5220

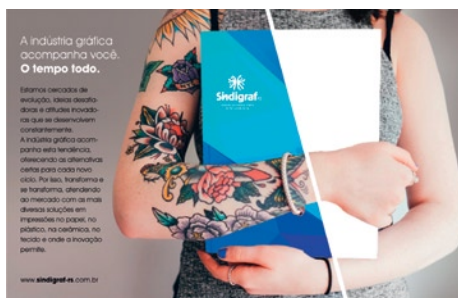
**ARCONVERT**  
Self-adhesive Papers and Films



# Ações que valorizam as gráficas gaúchas

**D**ando sequência à campanha *Conehecendo a indústria gráfica*, o Sindigraf-RS e a Abigraf-RS passam a veicular um novo anúncio que busca a valorização dos produtos gráficos na sociedade. Criada pela Agência Efetiva, a peça publicitária mostra que os impressos estão presentes em situações cotidianas, em diferentes momentos da vida e presentes na rotina de várias gerações. Por meio da ação, as entidades querem mostrar que o setor não imprime somente em papel, mas em plástico, tecido, metal, madeira, cerâmica, vidro e PVC, entre outros substratos. Um dos antigos parceiros nessa empreitada é o Jornal do Comércio, que tem inserções periódicas de material institucional, produzido pelo sindicato e a associação, geralmente no Segundo Caderno. O objetivo é incentivar a população a buscar gráficas gaúchas para realizar trabalhos impressos, em variados segmentos, como o editorial, o promocional e de embalagens, entre outros.

Utilizando como slogan *Já Pensou? Como seria a vida sem a indústria gráfica?*, a iniciativa



está presente também nas redes sociais do sindicato, que conta com conteúdos próprios relacionados a produtos gráficos. As postagens com a hashtag *#JáPensou?* acontecem geralmente nas terças-feiras no Facebook, no Twitter e no Instagram do Sindigraf-RS.

A experiência bem-sucedida já serviu de exemplo para outros estados, sendo também implementada em Santa Catarina e Paraná por meio de uma ação conjunta entre as Abigraf e sindicatos da região sul. Novas ações integradas estão sendo planejadas e serão viabilizadas em breve por lideranças da indústria gráfica.

Paralelamente, o Sindigraf-RS e a Abigraf-RS trabalham ainda com a campanha *Quem é daqui, imprime aqui*, buscando ampliar a divul-

gação das gráficas gaúchas para a comunidade em geral. Por meio de um selo nas cores do Rio Grande do Sul, incluído em artes e fotos, as entidades produzem materiais que informam que a indústria gráfica conta com alta qualidade, utilizando parque gráfico de tecnologia avançada e profissionais capacitados. Assim, quem precisa de produtos ou serviços gráficos poderá valorizar o que é feito no Estado, fortalecendo a economia local.

## Fique por dentro

Acompanhe as novidades do setor nas redes digitais:

### Sites

[www.sindigraf-rs.com.br](http://www.sindigraf-rs.com.br)  
[www.abigraf-rs.com.br](http://www.abigraf-rs.com.br)

### Facebook

Sindigraf-rs Sindicato / Abigraf-RS

Twitter – @sindigrafrs / @abigrafrs

Instagram – @sindigrafrs / @abigrafrs

**UM ENCONTRO ÚNICO,  
DIVERSAS ATRAÇÕES  
E MUITOS MOTIVOS  
PARA COMPARTILHAR!**

**ALMOÇO EM FAMÍLIA, MUITA INTEGRAÇÃO  
E A PREMIAÇÃO DO 10º CONCURSO DE DESENHO INFANTIL.**

## E MAIS:

ARVORISMO – TIROLESA – PAREDÃO DE ESCALADA – AULA DE RITMOS – SLACKLINE  
 CAMINHADA ECOLÓGICA – PASSEIO DE TRATOR – CARRINHO DE LOMBA  
 FUTEBOL – VÔLEI – PISCINAS – MÚSICA – RECREAÇÃO

**10 DE NOVEMBRO**  
**VILA VENTURA ECORESORT**

**INSCRIÇÕES DE 2 A 30 DE OUTUBRO**  
**EM [WWW.SINDIGRAF-RS.COM.BR](http://WWW.SINDIGRAF-RS.COM.BR)**

  
**Sindigraf** RS  
 Sindicato da Indústria Gráfica  
 no Rio Grande do Sul



## Prêmio Gaúcho completa 15 anos

Como forma de fomentar o setor e divulgar os melhores produtos gráficos feitos no Estado, a Abigraf-RS programa a realização de mais uma edição do Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica. O concurso, que celebrará 15 anos em 2019, revela as principais produções e talentos regionais, mostrando a qualidade, inovação e outros diferenciais dos impressos rio-grandenses.

Uma das novidades previstas para a 15ª edição da premiação é a mudança no cronograma do evento. Em função da realização do 17º Congresso Brasileiro da Indústria Gráfica (Congraf) no Rio Grande do Sul, em 17 de maio do próximo ano, a cerimônia de entrega dos troféus será realizada em 9 de agosto, na Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs).

Desta vez, o período de produção das peças compreende de 8 de junho de 2018 a 18 de ju-



Dudu Leal/Abigraf-RS

nho de 2019. Já as inscrições seguem sendo feitas tradicionalmente em duas fases. A promocional ocorrerá de 21 a 30 de maio, enquanto a segunda etapa começa em 31 de maio e se estende até 18 de junho. O regulamento deve ser lançado em março. Outra maneira de se preparar bem para o concurso é separar desde já as suas melhores peças. Assim, não se corre o risco de perder pontos por problemas gerados por quebras, dobras ou mau armazenamento.

## Plano de Patrocínio 2019

As diretorias, em conjunto com a equipe do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS, preparam o Plano de Patrocínio das entidades para 2019. Enquanto os últimos detalhes são finalizados,

as empresas podem planejar sua participação nas programações do sindicato e da associação no próximo ano, como o 15º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica. Aguarde!

## Theobaldo De Nigris é adiado

Devido à falta de uma entidade organizadora parceira, a 25ª edição do Concurso Latino-Americano de Produtos Gráficos Theobaldo De Nigris não será realizada em 2018. Após a saída da Printing Association of Florida da coordenação da premiação, a Confederação Latino-Americana da Indústria Gráfica (Conlatingraf) decidiu adiar o certame, ainda sem data definida para ocorrer.

### ERRATA

Na página 11 do caderno especial do 14º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica, foi veiculada incorretamente a foto da categoria 4.4 *Etiquetas*. A imagem ao lado é a correta, da *Tag Ravanello PP preto*.



A **SERIGRAFIA SIGN**  
**FUTURETEXTIL**  
AGORA É...



# Future Print

10 a 13 de **julho**  
**2019**

Expo Center Norte



/FeiraFuturePrint

[www.feirafutureprint.com.br](http://www.feirafutureprint.com.br)



Um produto que causa uma boa impressão  
e não deixa marcas na natureza.

# Bluecup

Um produto cheio de vida.



**SUZANO**  
PAPEL E CELULOSE

0800 022 1727 - [www.suzano.com.br](http://www.suzano.com.br) - [marketing@suzano.com.br](mailto:marketing@suzano.com.br)

[@suzano\\_oficial](https://www.instagram.com/suzano_oficial) [f/suzanoempresa](https://www.facebook.com/suzanoempresa)



## Hobby que virou profissão

O envolvimento de Leandro Maciel com o ramo gráfico começou por causa do sogro Adair, que era o dono da Tipografia Esteio. Ele teve de fechar o estabelecimento no início dos anos 90, depois do fracassado Plano Collor. Desempregado, tentou voltar ao mercado, mas não tinha meios próprios. Foi aí que o genro lhe estendeu a mão, aportando recursos. “Eu não entendia nada de gráfica, mantinha um trabalho em paralelo como petroquímico”, conta. O negócio foi retomado em 1992, com uma impressora tipográfica manual e uma guilhotina facão. Surgia a Angraf. Os trabalhos ocorriam em casa, depois em um prédio alugado, até o imóvel próprio. Nesse meio-tempo, foi adquirida também uma minerva tipográfica.

Ele se inteirou mais sobre o mercado e decidiu comprar uma impressora *offset*. “Na condição anterior, não conseguiríamos sair do chão nunca”, relata. “Meu sogro saiu e ficamos eu, minha esposa, Gizeli, um funcionário e meu cunhado, que foi promovido a gerente”, relembra. O progresso mais significativo veio em 2005, quando o empresário participou de oficina gerencial do Sebrae e visitou a Expoprint. Lá conheceu a máquina 4 cores da

Ryobi e decidiu comprá-la, com o auxílio de um financiamento. Maciel só não contava com a crise do dólar em 2008. “Quase quebrei”, reconhece. As prestações foram quitadas em 2011. Nesse ano, com os pedidos em alta, veio novamente a capitalização. “Os desafios atuais são se manter atualizado e achar um nicho de atuação que permaneça rentável. O mercado está saturado, sendo invadido por empresas de todas as áreas. A concorrência pode vir de qualquer lugar e tudo vira uma briga por preço”, avalia.

Na Angraf, Maciel considera que o atendimento personalizado é o diferencial, com crédito para clientes especiais, como revendedores, pequenas gráficas e birôs parceiros. “Qualidade, prazo e preço todos oferecem. Não há diferenças substanciais nesses aspectos”, diz. O meio virtual já é responsável por 40% de suas vendas diretamente. “O que mais produzimos são *flyers*, panfletos e *folders* para varejistas e prestadores de serviço, além de lonas, adesivos e cartões de visita.”

Os olhos e ouvidos abertos ao mercado foram os responsáveis por levar Maciel a investir tanto na impressora 4 cores como no *e-commer-*



Arquivo pessoal

ce. “Eu sou relativamente conservador, mas não se pode ter medo de arriscar um pouco numa ideia nova, mesmo que seja uma novidade para a empresa, não para o mercado como um todo. Um *benchmarking* pode ser inovação”, aponta. O futuro, para ele, é uma incógnita. Depois de participar de alguns eventos para tentar buscar disrupção, Maciel decidiu investir em outros tipos de melhorias. “Preciso melhorar minha gestão antes de alçar voos maiores. No momento, especificamente, invisto nas pessoas, para que elas nos ajudem a buscar soluções, já que eu sozinho não dou mais conta. O objetivo é contagiá-las”, finaliza.

 KONICA MINOLTA

Imprimir com qualidade  
é valorizar  
momentos inesquecíveis



 impressosPORTÃO

Av. Caxias do Sul - 577 | São Leopoldo RS  
(51) 3592.3355 | [www.impressosportao.com.br](http://www.impressosportao.com.br)

AccurioPress C6100

bizhub PRESS 1250P





# Para informar com precisão

Utilizadas para descrever aos consumidores a origem e o funcionamento de um produto ou equipamento, as bulas são essenciais para o aproveitamento do que é ofertado. Redes de cosméticos, máquinas industriais e eletrônicos frequentemente contam com esses manuais, muitas vezes até descartados pelos usuários.

Mas sua leitura implica também maior segurança. Na área farmacêutica, onde encontram seu uso mais comum, as bulas servem como guia para o consumo adequado de medicamentos. De acordo com regulamentação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), esses impressos são documentos sanitários legais e que devem seguir uma série de regras e exigências. Nome em destaque, descrição de uso pediátrico ou adulto, modo de usar, precauções e alertas e dizeres legais, entre outros, são habituais a quaisquer remédios. Entretanto, a confecção do nome em Braille, datas de validade e fabricação com tintas coloridas e tamanho de caracteres ressaltado para a comercialização e designação genérica transformam o serviço em uma atividade

de que requer extremo cuidado para que todos tenham tratamentos eficazes e seguros. Empresas responsáveis pelos medicamentos precisam até oferecer áudio ou texto com formato passível de conversão para áudio utilizando meio magnético, óptico, eletrônico ou serviços e recursos da internet, o que é considerado uma bula especial.

As gráficas têm pouca margem para erros de impressão nesse cenário, o que agrega ainda mais importância e valor ao trabalho. Mesmo que simples, as bulas utilizam papel *offset* ou couchê em baixas gramaturas e podem utilizar cores. Existem variações ilimitadas de formatos e acabamentos, além de dobras específicas, paralelas ou cruzadas, em vários estilos disponibilizados para o cliente de acordo com sua necessidade. Os espaçamentos adequados e a ausência de transparência entre frente e verso são obtidos pelo processo adotado, onde o flexográfico rotativo é o método de impressão mais comum para as bulas, podendo utilizar tintas à base d'água sem impactos negativos ao meio ambiente. Guilherme Brito, diretor da Gráfica Sohne, de Três Coroas, relata que o serviço tem oscilado. "A fa-



bricação varia de acordo com os clientes, há os que já repetem e outros que reduzem a demanda. Depende muito da necessidade do cliente e de como está o mercado."

Alguns serviços, como embalagens, rótulos autoadesivos e lacres de segurança, complementam a elaboração da bula. Ao combinar a confecção desses produtos, é possível garantir as proporções corretas e evitar quaisquer preocupações com encaixes. Os materiais também ganham em qualidade caso sejam aprovados para licenças como as da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) e do Conselho Brasileiro de Manejo Florestal (Certificação FSC®), um dos certificados ambientais mais reconhecidos do mundo.

## Uma grande história é construída por pessoas



No Brasil desde 1998, a Heidelberg, oferece o que há de mais moderno em equipamentos, tecnologia, serviços e informação, atendendo às necessidades mais específicas de cada gráfica, em todo território nacional, seja ela pequena, média ou de grande porte. Nos orgulhamos de, há 20 anos, oferecer o que existe de melhor no mercado. Tudo isso feito por pessoas para pessoas.

**Somos mais do que máquinas.**

## Impressos Portão adquire nova impressora

Uma nova impressora digital faz parte do parque gráfico da Impressos Portão, de São Leopoldo. O gerente comercial, Maiquel da Rosa, acredita que a gráfica, administrada junto ao pai e irmão, mantém-se atenta às tendências do mercado com a aquisição da Accurio Press C6100. O maquinário da Konica Minolta suporta gramaturas de papel entre 52 e 400 gramas e conta com velocidade de 100 páginas por minuto, para capacidade acima de 13 mil folhas. “Identificamos a oportunidade

no mercado de tiragens menores, onde esses equipamentos se encaixam perfeitamente com qualidade e agilidade”, relata o empresário. “Pesquisamos outros modelos e o equipamento foi o que melhor se enquadrou nas nossas necessidades. Os fatores determinantes foram a qualidade de impressão e assistência técnica que a empresa ofereceu.” A parceria foi fechada em junho, incluindo também a compra de uma impressora monocromática Bizhub Press 1250P. A gráfica já utiliza a sua impressora



Eduardo Rocha/Divulgação Impressos Portão

digital para produtos como *folders*, livros, revistas, adesivos e folhetos.

## Produção a pleno para as eleições em Viamão



Divulgação/Tempo Gráfica

A Tempo Gráfica, no bairro Santa Isabel, em Viamão, trabalha a todo vapor em período eleitoral. Normalmente, suas três impressoras *offset* operam 8 horas por dia de segunda a sexta-feira, mas nesse período as máquinas trabalham de domingo a domingo, 24 horas por dia. A empresa ainda contratou funcionários temporários para corte, acabamento e impressão, reforçando uma equipe que, normalmente, é de 20 pessoas. “Sempre fomos fortes em material político, porque as eleições costumam render serviços acima

da expectativa”, afirma um dos diretores, Cléber Schneider.

Com 16 anos de atividade, a indústria produz toda parte de produtos requisitados: bandeiras, santinhos, panfletos, colinhas, adesivos em vinil e adesivos perfurados, entre outros materiais. “Em geral, só nos resta trabalhar para candidaturas a presidente da República, pois já trabalhamos com deputados estaduais e federais, senadores, prefeitos, governadores ou vereadores”, garante o empresário gráfico.

### DICA DE LEITURA

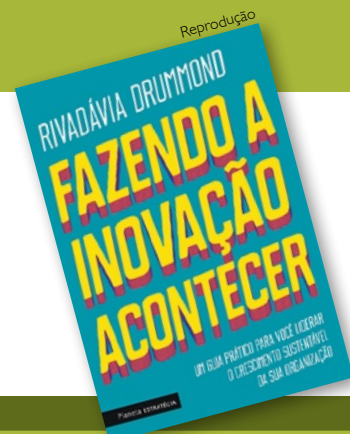
## Plano estratégico na era da inovação

Para muitos, liderar a inovação em uma organização ainda é um grande desafio. Professor, pesquisador, consultor, palestrante, empresário e conselheiro de empresas, Rivaldália Drummond apresenta a importância da inovação em *Fazendo a inovação acontecer* – *Um guia prático para você liderar o crescimento sustentável da sua organização*. Esse conceito, que é chave para as empresas que buscam crescimento e consolidação no mercado, está no centro do processo de criação do conhecimento organizacional, sendo capaz de gerar grandes transformações dentro de uma empresa.

O primeiro passo para implantar a inovação está no convite ao líder para que ele

faça perguntas complexas e difíceis a respeito de seu modelo de negócios, pois são essas questões que vão abrir espaço para aguçar a curiosidade e gerar grandes inovações.

A obra apresenta um modelo de inovação estratégico, com um plano de execução e ferramentas, para colocar o projeto em prática e também medir os resultados obtidos com as mudanças. O texto ainda aponta que a melhor maneira de prever o futuro é criá-lo. Afinal, vivemos na chamada Quarta Revolução Industrial, também denominada Indústria 4.0: uma revolução que acontece em uma velocidade exponencial, na qual é impossível imaginar escopo, alcance e impacto sistêmico.



### Ficha de leitura

**Título:** *Fazendo a inovação acontecer* – *Um guia prático para você liderar o crescimento sustentável da sua organização*

**Autor:** Rivaldália Drummond

**Editora:** Planeta Estratégia

**Número de páginas:** 256